



## Riqueza de Agaricomycetes em uma área de floresta tropical sazonalmente seca (Caatinga) no Nordeste do Brasil

Silva, Jéssia J. A.<sup>(1)</sup>; Henrique, Carlos. W. B.<sup>(1)</sup>; França, Ana K. A.<sup>(1)</sup>; Oliveira, Virton R. T.<sup>(2)</sup>; Souza, Diego N. N.<sup>(1)</sup>. (1) Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró/RN. E-mail: diegosouza@uern.br. (2) Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos, Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE.

Os fungos são organismos comumente encontrados nos mais diversos ambientes. Dentre as inúmeras funções que desempenham, destacam-se como decompositores, facilitando a reincorporação de nutrientes ao solo, o que constitui papel importante para a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas. As enzimas produzidas pelos Agaricomycetes em seu processo de degradação da lignocelulose podem ser amplamente usadas na degradação de diversas substâncias tóxicas como corantes, pesticidas e hidrocarbonetos aromáticos. Diversos outros compostos produzidos também podem ser usados na produção de imunossuppressores e antibióticos, além da fabricação e maturação de alimentos. Sabe-se que o conhecimento sobre fungos para a região semiárida ainda é bastante restrito. Assim, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento da micodiversidade de fungos Agaricomycetes em floresta tropical, localizada na Serra do Lima, município de Patu/RN. Essa região apresenta características de clima tropical chuvoso, com precipitação anual de 850 mm aproximadamente. A coleta de dados foi feita a partir de fotografias dos exemplares de fungos encontrados ao longo da trilha da Serra no mês de abril de 2018 (período chuvoso). A identificação foi realizada por meio de chaves de identificação, literatura especializada e com o auxílio de especialistas. A micodiversidade encontrada foi de vinte e três exemplares, sendo que nove desses não foi possível realizar a identificação e os demais foram identificados a nível de gênero, estando representados por um total de dez gêneros, que são: *Agaricus*, *Bovista*, *Coprinellus*, *Gymnopilus*, *Hexagonia*, *Hygrocybe*, *Marasmiellus*, *Marasmius*, *Podaxis* e *Pleurotus*. Dentre esses, foram amostrados em maior número de exemplares os gêneros *Agaricus* e *Pleurotus*, os demais tiveram cada um apenas um exemplar identificado. Entre as espécies amostradas, algumas possuem importância medicinal, gastronômica ou biotecnológica já comprovadas. O gênero *Agaricus*, que teve o maior número de representantes, contém compostos biologicamente ativos de interesse terapêutico que tem sido testado com êxito em linhagens comerciais de frangos de corte, apresentando-se como uma alternativa potencial ao uso de antibióticos na dieta destes. O registro e levantamento de espécies de fungos podem fornecer subsídios para pesquisas futuras, principalmente biotecnológicas, podendo resultar em produtos úteis para a sociedade.

Palavras-chave: Micodiversidade, Semiárido, Taxonomia.

PROMOTORA



REALIZADORA



SECRETARIA EXECUTIVA



APOIO

